

BOLETIM TÉCNICO E EDUCATIVO

Edição 01 | Setembro - 2020



Agroka'atingando NO SEMIÁRIDO



Intercâmbio de Conhecimento das Escolas Famílias Agrícolas sobre Educação Ambiental, Sistemas Agroflorestais e Produção Agroecológica.

O Projeto SAF EDU EFA apresenta nesta 1ª edição do Boletim Técnico e Educativo: AGROKA'ATINGANDO NO SEMIÁRIDO, conceitos e a experiência piloto da EFASE em SAF, bem como a sistematização da primeira Formação Regional de Educadores/as e Multiplicadores/as que reuniu a equipe do Projeto na Escola Família Agrícola de Sobradinho – EFAS. A produção desse Boletim acontecerá a cada três meses de execução do projeto, de forma eletrônica e impressa.

Formação Regional de Multiplicadores/as e Educadores/as



Ocorreu de 28 a 30 de setembro de 2020, a Formação Regional de Educadores/as e Multiplicadores/as do Programa Técnico e Educativo de Sistemas Agroflorestais das Escolas Famílias Agrícolas – EFA's da Rede das Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semiárido - REFAISA, entidade da sociedade civil, sem fins lucrativos que tem por objetivo articular as EFA's, por meio de uma rede com fins educacionais, atuando com base na Pedagogia da Alternância através da Educação Contextualizada no/do Campo, visando a formação integral e a permanência das populações, sobretudo da juventude, no campo.

Este processo formativo é uma das ações do Projeto SAF EDU EFA: Intercâmbio de Conhecimento das Escolas Famílias Agrícolas sobre Educação Ambiental, Sistemas Agroflorestais e Produção Agroecológica, com financiamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA através do Projeto Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e Acesso a Mercados – AKSAAM, Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável – IPPDS e executado pela REFAISA, com apoio do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA.

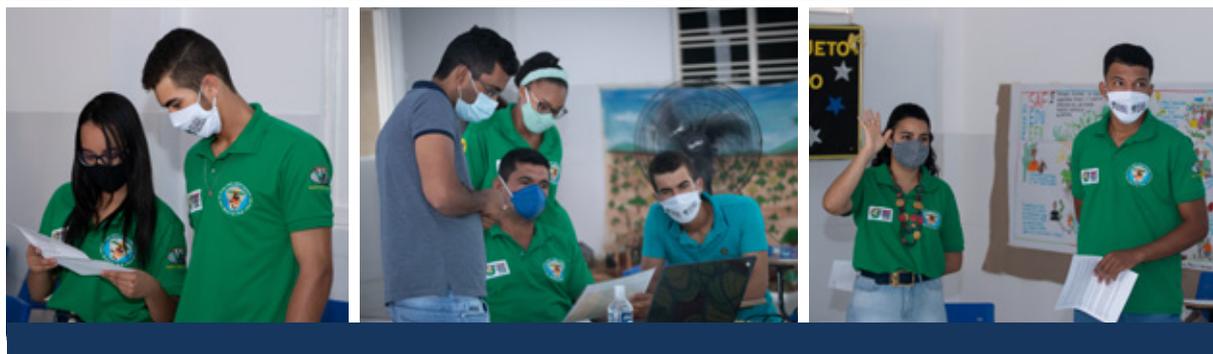
No âmbito das EFA's essa ação conta também com apoio da Misereor, organização da Cooperação Internacional, situada na Alemanha, que através do projeto com o IRPAA está contribuindo na estruturação dos SAF's nas escolas comunitárias, com



investimentos em sistema de irrigação, cisterna telhadão para captação da água da chuva, reuso de água, kits apícolas e impressão de materiais de comunicação.

Fazendo o uso das metodologias participativas, a exemplo da chuva de ideias os/as participantes da formação expressaram as expectativas, compreensão sobre a temática, desafios e as oportunidades desse Programa Técnico e Educativo; por meio da caminhada transversal realizada na área de implantação do SAF e nos setores de produção da Escola Família Agrícola de Sobradinho - EFAS, os/as bolsistas tiveram a oportunidade de conhecer o processo inicial de implantação do sistema e perceber a necessidade de obtermos na área uma diversidade de espécies.

O Assessor bolsista do Projeto Gilmar dos Santos Andrade (Monitor da EFASE) apresentou a experiência exitosa de implantação de SAF na Escola Família Agrícola do Sertão – EFASE, a qual está inserida no Território do Sisal no estado da Bahia. De acordo com ele uma das importâncias dos Sistemas Agroflorestais é a facilidade de replicar e multiplicar essas experiências em várias comunidades de agricultores/as familiares, em especial dos/as jovens em formação através da alternância. Tais sistemas articulam o cultivo de árvores, seja ela nativa ou exótica, e a produção de alimentos, sendo capazes de suprir as necessidades nutricionais das famílias e promover a manutenção da dinâmica natural, bem como das inter-relações ecológicas do ecossistema local.



Ocorreu também ao longo da formação, uma importante oficina sobre Boas Práticas e Gestão do Conhecimento, facilitada por William França da Imburanatec Design. Após isso, foram divididos grupos de trabalhos para discutir sobre os produtos que devem ser gerados a partir do projeto SAF EDU EFA, a exemplo de conteúdos para o Site, Cartilhas, Folder, Boletim Técnico e Educativo.

Para Tiago Pereira da Costa (REFAISA/IRPAA) “Esse projeto tem como intencionalidade disseminar as Boas Práticas e Gestão do Conhecimento no âmbito das EFA’s, que há cinco décadas no Brasil trabalham na perspectiva da educação contextualizada no/do

campo na ótica da Convivência com a região, em vista da construção de uma sociedade melhor de se viver, que seja sustentável, saudável e viável". Ainda para Tiago, atualmente as escolas do campo têm a grande oportunidade de inserir a Agroecologia no Plano de Formação (Currículo) e os SAF's como novo paradigma de agricultura resiliente as variações climáticas do Semiárido, transformando isso em práticas agropecuárias e gerando conhecimentos apropriados a realidade local.

Segundo Gilmar dos Santos Andrade (EFASE/REFAISA), "a expectativa do projeto é que as famílias e os/as estudantes possam ter uma área tanto de estudo e ao mesmo tempo de produção de alimento e que possam ser referências dentro da comunidade e na região através da produção sustentável, resiliente as mudanças climáticas e adaptadas as condições de cada bioma".

"A importância dos Sistemas Agroflorestais é incalculável, para que possamos pensar em termos de futuro, precisamos respeitar todos os filhos da terra, a natureza está exigindo isso de nós e é só disso que a gente precisa, a palavra é respeito, comunhão, dignidade, e isso se apresenta como grande desafio e potencialidade do projeto SAF EDU EFA." Afirma Itamara de Paula Andrade Araújo (Professora EFA de Ladeiras/REFAISA).

A expectativa é grande por parte dos/as quinze estudantes bolsistas e multiplicadores/as do projeto, que terão em suas propriedades familiares experimentos de SAF's com base na sua realidade e potencial agricultável dos solos de suas regiões. Para Maciel Nascimento da Silva (Estudante da EFAG) "o SAF é um Sistema onde a gente trabalha em harmonia com a natureza, preservando o meio ambiente. Espero que eu trabalhe em união com a minha família e através da minha experiência eu possa mobilizar toda comunidade, os jovens e agricultores para a necessidade de desenvolver agricultura mais sustentável na região Semiárida que vivemos".



Saiba mais sobre as ações do projeto SAF EDU EFA em: www.refaisa.org



A experiência de SAF na Escola Família Agrícola do Sertão – EFASE

A Escola Família Agrícola do Sertão (EFASE) possui duas áreas de Sistema Agroflorestal, em estágio e característica produtiva diferentes. A primeira área de SAF é de 1,2 hectare, do tipo Agrossilvopastoril, ou seja, que possui como finalidade o cultivo de árvores nativas e exóticas (adaptadas), frutíferas e produção de forragem. O SAF teve início em sua implantação em 2018. No espaço existe Pau Ferro, Pau de Colher, Pau de Rato (Catingueira), Licurizeiro, Umbuzeiro, Mandacaru, Macambira, Palmatória e espécies herbáceas nativas. Foram introduzidas 4 mil raquetes de palma, 100 estacas de Gliricídia, Leucena e Maniçoba cada, mais 120 de Mandacarus sem espinhos, 1.200 Macambiras. Frutíferas foram plantadas 200 mudas de Acerola e 120 de Maracujá do Mato, dos quais 80 não tiveram êxito e foram substituídas por Maracujá Amarelo. Esta área de SAF já teve a colheita de 800 kg de Acerola e 20 kg de Maracujá. O desenvolvimento das espécies forrageiras, especialmente a Palma, já possibilita o corte para alimentação animal.

A segunda área de SAF, com características agrossilviculturais, está em fase de implantação. Além das espécies arbustivas e arbóreas nativas, existem culturas agrícolas, como Aipim, Batata Doce e Graviola. Pretende-se incrementar mais espécies frutíferas como Acerola, Maracujá, Pinha, Mamão, Laranja e Limão. Nos espaços entre fileiras, nesta fase inicial será possível introduzir culturas anuais, como Melancia, Abóbora, Maxixe, Milho, Guandu, etc. Se a primeira área de SAF visa atender uma demanda maior de forragens, a segunda área de 0,55 hectare terá como finalidade alimentação humana, especialmente para contribuir com a EFASE. Ambos os espaços serão utilizados como unidades pedagógicas.



Imagens: SAF da EFASE (2020).



Conceituando Sistema Agroflorestal no Semiárido

Apresentamos através dessa experiência no âmbito das Escolas Famílias Agrícolas o termo: **Agroka'atingando** como expressão local no contexto do Semiárido dos Sistemas Agroflorestais - SAF.

São formas de produção, em que no mesmo espaço e tempo são cultivadas espécies arbóreas conjugadas com culturas perenes, semi-perenes e cultivos anuais, podendo ter ou não animais. O sistema é pautado na Convivência com Biomas e Climas e na agroecologia, desenvolvendo práticas que buscam harmonia entre a natureza e a produção de alimentos, respeitando o meio ambiente e preservando a biodiversidade local.

As Agroflorestas são capazes de atender as necessidades de produção de alimentos, madeira, energia, forragens e fibras, a partir do manejo adequado da estratificação vegetal, de modo que amplie a capacidade produtiva e, simultaneamente, mantenha o sistema sustentável e resiliente as perturbações externas. Além de fornecer alimentos, contribui com a soberania alimentar das famílias e gera renda a partir da comercialização do excedente da produção e com a venda de produtos madeireiros e forragens, ou seja, os SAF's contemplam a dimensão econômica, social, cultural e ambiental. É também uma forma dos seres humanos se religarem a natureza, a Mãe Terra, a partir do cuidado, do respeito, da proteção e da produção de alimentos.

Fazendo uso da observação ecológica busca-se desenvolver estratégias que possibilitem potencializar as espécies adaptáveis ao Semiárido. Insere-se neste contexto, as sementes crioulas, que são produzidas e conservadas por agricultores tradicionais, elas possuem maior resistência e adaptação ao clima e solo de suas respectivas comunidades quando comparadas com outras variedades comerciais.

Os SAF's são construídos tendo como referência o bioma em que está inserido. É uma forma de produzir que se assemelha a uma floresta, com diversidade de espécies, cultivos e funções. Além da finalidade de produção, os SAF's podem desenvolver outras finalidades, como: recuperação de solo e áreas degradadas, reflorestamento/recaatingamento, conservação de Áreas de Preservação Permanente - APP's.

O bioma Caatinga é exclusivamente brasileiro e abrange boa parte da Região Nordeste do Brasil. Observa-se que ao longo dos anos estar ocorrendo um grande processo de desmatamento nesse bioma, em virtude de diversos fatores, entre eles a extensão da atividade pecuária, agrícola e a implantação de carvoarias.

Na perspectiva de recuperar estas áreas, a REFAISA através do AKSAAM/FIDA está desenvolvendo o projeto SAF EDU EFA o qual tem objetivo desenvolver um Programa Técnico e Educativo de Sistemas Agroflorestais – SAF's nas Escolas Famílias Agrícolas e propriedades dos/as estudantes em comunidades rurais.

“Vamos Agroka'atingar a partir das EFA's do Semiárido!”





Facilitação gráfica: Priscila Machado

CORDEL



Autores: Washington (EFASE) e Maciel (EFAG)



 Siga a gente nas redes sociais:
facebook.com/refaisa.efas | instagram.com/refaisa_oficial

CASA DA FLORESTA



*Eu quero morar
Numa casinha feita à mão
Numa floresta onde eu possa plantar o
que eu quiser
E andar de pés no chão
E vou plantar abacaxi com banana
Mandioca, cacau, batata doce e feijão
Palmito e um café bem bonito
Lá na sombra da goiaba e do mamão*

*Sob a copa do coqueiro, açaí, abacateiro
Cajueiro e maracujá
Lá no alto a seringueira
Com o guapuruvu na beira
Contemplando uma vista pro mar*

*Eu quero morar
Numa casinha feita à mão
Numa floresta onde eu possa plantar o
que eu quiser
E andar de pés no chão
Trilha pro rio, cachoeira e cascata
No berro do tucano e canto do sabiá
No voar da borboleta a saíra, bem faceira
Fica à espreita na procura do jantar*

*Abelha nativa fazendo colmeia
Colhendo pra lá e pra cá*

*Espero que tenha
Um fogão a lenha
E muito pra aqui celebrar
Eu quero morar
Numa casinha feita à mão
Numa floresta onde eu possa plantar o
que eu quiser
E andar de pés no chão*

*Com o cuidado do facão
Apagar a ilusão de que
O que é bom é o que produz demais
Confiar na natureza, sem manchar sua
beleza
Com veneno e "outras cosas más"*

*Ter uns oito cachorros pra fazer a festa
Bem logo, assim que eu chegar
Sem ócio ou moleza
Curtir com firmeza
Aquilo que a terra nos dá*

*Eu quero morar
Numa casinha feita à mão
Numa floresta onde eu possa plantar o
que eu quiser
E andar de pés no chão.*

Autor: Nanan

Expediente:

Rede das Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semiárido (REFAISA)
Projeto SAF EDU EFA – FIDA/FUNARBE/UFV/IPPDS/AKSAAM

Juazeiro – Bahia; Tiragem: 1.000 exemplares.

Textos: Tiago Pereira, Naara Carvalho, Clemerson Alan, Laelson Matos, Franciele Santos, Maciel Silva, Washington Carneiro, Gilmar Andrade e Valdir Reis.

Projeto Gráfico, Fotografias e Ilustrações: William França - Imburanatec Design

**PROJETO
SAF
EDU
EFA**

Apoio:



Parceiros:

